

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UMA ABORDAGEM DA ENFERMAGEM
Relatoria: SORAIA DA SILVA LOPES
Autores: Nayara Bruna Ribeiro
Modalidade: Pôster
Área: Cidadania, alienação e controle social
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: No Brasil, estima-se que um milhão de adolescentes dê à luz a cada ano, o que corresponde a 20% do total de nascidos vivos. As estatísticas também comprovam que, a cada década, cresce o número de partos de meninas cada vez mais jovens em todo o mundo. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. Foi utilizados artigos científicos publicados na base de dados SciELO (Biblioteca Eletrônica Científica Online) e BVS (Biblioteca virtual de saúde) disponíveis na íntegra, escritos em português, publicados no período de 2000 a 2010, que tiveram como autor principal Enfermeiros e que referem-se à Gestaçao na Adolescência. Foi encontrado 13 artigos a partir dos seguintes descritores: gestação, enfermagem e adolescente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** os artigos foram classificados em categorias de análise: fatores biológicos, fatores familiares, fatores pessoais e fatores em educação e saúde. Se faz entender que houve um crescimento na produção de artigos de 2004 para 2009, saindo de 1 publicação para 3 publicações. Observou-se uma constante de 2 artigos nos anos de 2005, 2006, 2008, e 2010. Em 2007 tivemos apenas 1 publicação. O ano de 2009 representou o ano de maior produção, tendo 3 publicações ao total. O quantitativo foi a metodologia mais empregada, no que se refere ao tipo de estudo mais utilizado, perfazendo um total de 7 artigos. Dentre os artigos selecionados analisamos a importância da família no desenvolvimento do adolescente. Geralmente as adolescentes grávidas pertencem a famílias com fracas relações interpessoais, ou que vivem essa fase de transição da adolescência para idade adulta afastada de seus familiares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A realização deste estudo permitiu conhecer a necessidade de ações de Enfermagem em favor dos adolescentes juntamente com seus familiares e das instituições educativas como a escola. Vimos que a família é o autor primário na educação e saúde, ela pode ajudar como também atrapalhar no desenvolvimento do adolescente, fazendo com que ele fique sem as primeiras informações necessárias sobre sua sexualidade. Percebemos que todo o desafio consiste em desenvolver atividades educativas e de conscientização, que recupere, principalmente, a valorização do sentido da vida para esses adolescentes.